



Igreja em Oração

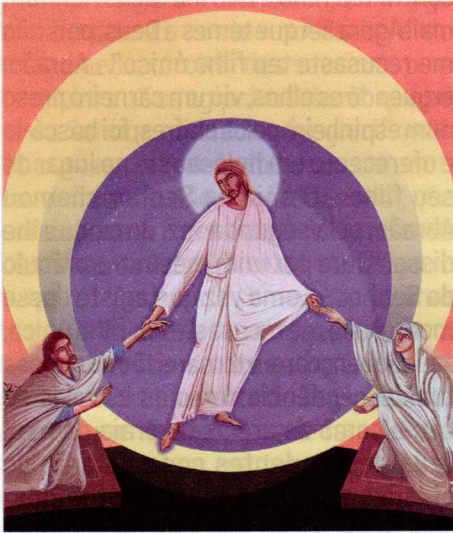
Semanário litúrgico-catequético



4 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Vigília Pascal na Noite Santa

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor



LUCERNÁRIO



1. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

CP. Cristo, ontem e hoje, (faz a incisão da haste vertical); Princípio e Fim (faz a incisão da haste

horizontal); Alfa (faz a incisão da letra Alfa em cima da haste vertical); e Ômega (faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical). A ele o tempo (faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz); e a eternidade (faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso no ângulo direito superior); a glória e o poder (faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior); pelos séculos sem fim. Amém. (faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).

O sacerdote pode aplicar no círio cinco grãos de incenso, formando uma cruz e dizendo:

CP. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

O sacerdote acende o círio pascal com fogo novo, dizendo:

CP. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

2. PROCISSÃO

(Alterna-se o canto 3 vezes durante a procissão)

CP. Eis a luz de Cristo!

R. Demos graças a Deus!

(Acendem-se todas as luzes da igreja, exceto as velas do altar, coloca-se o círio pascal em seu devido lugar, incensa-o e proclama-se a Páscoa. Contudo, sugere-se que sejam acesas algumas luzes para a Liturgia da Palavra e a totalidade delas no momento do Glória.)

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(MR, p. 278 – forma longa)

(Se por necessidade um cantor leigo proclama a Páscoa, ele omite as palavras: *E vós, que estais aqui até o fim do convite, como também a saudação O Senhor esteja convosco.*)

1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

2. Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o júbilo cantado pelo povo. (E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações e, assim unidos, invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!).

V. (O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.)

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

4. Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão. Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou.

5. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

6. Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou! Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

7. Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

8. Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia! Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

9. Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

10. Cera virgem de abelha generosa, ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz. O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

11. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e venceu o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



CP. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

4. PRIMEIRA LEITURA – Gn 1,1.26-31a (mais breve) Leitura do Livro do Gênesis.

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão

semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL – Sl 103(104)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases; ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

(MR, p.294 – 1ª fórmula)

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA – Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18 (mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali

em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!”. Ele respondeu: “Aqui estou!”. E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tua numerosa descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeste”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL – Sl 15(16)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis porque meu coração está em festa, e minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; e junto a vós, felicidade sem limites, e delícia eterna e alegria ao vosso lado!

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA - Ex 14,15-15,1

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros". ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós". ²⁶O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros". ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao

contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

9. SALMO RESPONSORIAL - Ex 15

R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. ¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: */ precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!/
2. ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, */ pois foi ele neste dia para mim libertação!/
Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. * R.

2. ³O Senhor é um Deus guerreiro, /o seu nome é "Onipotente":/
4. ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, */ seus melhores capitães afogou no mar Vermelho. R.

3. ⁵Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †/
6. ⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!/
7. ⁷Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! R.

4. ¹⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, */ no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. */
18. ¹⁸O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! R.

(MR, 295 - 1ª fórmula)

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

10. QUARTA LEITURA - Is 54,5-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou

o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

11. SALMO RESPONSORIAL - Sl 29(30)

R. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. ²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, */ e não deixastes rir de mim meus inimigos!/
4. ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos */ e me salvastes, quando estava já morrendo! R.

2. ⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, */ dai-lhe graças e invocai seu santo nome!/
6. ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, */ mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, */ de manhã vem saudar-nos a alegria. R.

3. ¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! */ Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!/
12. ^{12a}Transformastes o meu pranto em uma festa, */
13. ^{13b}Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! R.

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

12. QUINTA LEITURA - Is 55,1-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga.

²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto.

⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.
R. Graças a Deus.

13. SALMO RESPONSORIAL - Is 12
R. Com alegria bebereis do manancial da Salvação.

¹²Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; †/ o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. */ ³Com alegria bebereis do manancial da salvação. **R.**

²^{4b}E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, †/ ^{4c}invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, */ ^{4d}entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. **R.**

3.5 Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, */ publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!/
6 Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, */ porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”. **R.**

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

14. SEXTA LEITURA - Br 3,9-15.32-4,4

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga?

¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegam-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado.

³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem têm a vida, e os que a abandonam têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma

nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

15. SALMO RESPONSORIAL - Sl 18B(19)

R. Senhor, tens palavras de vida eterna.

¹⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, */ conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, */ sabedoria dos humildes. **R.**

²⁹Os preceitos do Senhor são precisos, */ alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, */ para os olhos é uma luz. **R.**

³¹⁰É puro o temor do Senhor, */ imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos */ e justos igualmente. **R.**

⁴¹¹Mais desejáveis do que o ouro são eles, */ do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, */ que o mel que sai dos favos. **R.**

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

16. SÉTIMA LEITURA - Ez 36,16-17a.18-28

Leitura da Profecia de Ezequiel.

¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’. ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que

profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

17. SALMO RESPONSORIAL - Sl 41 (42)

R. A minh'alma tem sede de Deus.

1. ³A minh'alma tem sede de Deus, */ e deseja o Deus vivo./ Quando terei a alegria de ver */ a face de Deus? **R.**

2. ⁵Peregrino e feliz caminhando */ para a casa de Deus,/ entre gritos, louvor e alegria */ da multidão jubilosa. **R.**

3. ^{4,2,3}Enviai vossa luz, vossa verdade: */ elas serão o meu guia;/ que me levem ao vosso Monte santo, */ até a vossa morada! **R.**

4. ⁴Então irei aos altares do Senhor, */ Deus da minha alegria./ Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, */ meu Senhor e meu Deus! **R.**

(MR, p. 297 - 1ª fórmula)

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

18. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós

vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

19. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que iluminas esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

20. CARTA - Rm 6,3-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

(Todos se colocam de pé, e entoam-se o Aleluia)

21. SALMO RESPONSORIAL - Sl 117(118)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! */ Eterna é a sua misericórdia! / ²A casa de Israel agora o diga: */ “Eterna é a sua misericórdia!” **R.**

2. ^{16ab}A mão direita do Senhor fez maravilhas, † / a mão direita do Senhor me levantou, */ a mão direita do Senhor fez maravilhas! / ¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei */ para cantar as grandes obras do Senhor! **R.**

3. ²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, */ tornou-se agora a pedra angular. /

²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: */ Que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.**

22. EVANGELHO - Mt 28,1-10

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo que tremeram, e ficaram como mortos.

⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”.

⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos.

⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!”. As mulheres aproximaram-se e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

23. HOMILIA

(Embora breve, não deve ser omitida)

LITURGIA BATISMAL

(Se houver Batismo)

CP. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

(Se não houver Batismo, mas só a bênção da fonte batismal, verificar MR, p. 299)

24. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(cantado)

S. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus, **R. rogai por nós.** / São Miguel, **R. rogai por nós.** / Santos Anjos de Deus, **R. rogai por nós.** / São João Batista, **R. rogai por nós.** / São José, **R. rogai por nós.** / São Pedro e São Paulo, **R. rogai por nós.** / Santo André, **R. rogai por nós.** / São João, **R. rogai por nós.** / Santa Maria Madalena, **R. rogai por nós.** / Santo Estêvão, **R. rogai por nós.** / Santo Inácio de Antioquia, **R. rogai por nós.** / São Lourenço, **R. rogai por nós.** / Santas Perpétua e Felicidade, **R. rogai por nós.** / Santa Inês, **R. rogai por nós.** / São Gregório, **R. rogai por nós.** / Santo Agostinho, **R. rogai por nós.** / Santo Atanásio, **R. rogai por nós.** / São Basílio, **R. rogai por nós.** / São Martinho, **R. rogai por nós.** / São Bento, **R. rogai por nós.** / São Francisco e São Domingos, **R. rogai por nós.** / São Francisco (Xavier), **R. rogai por nós.** / São João Maria (Vianney), **R. rogai por nós.** / Santa Catarina (de Sena), **R. rogai por nós.** / Santa Teresa de Jesus, **R. rogai por nós.** / Todos os santos e santas de Deus, **R. rogai por nós.** / Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.** / De todo mal, **R. livrai-nos, Senhor.** / De todo pecado, **R. livrai-nos, Senhor.** / Da morte eterna, **R. livrai-nos, Senhor.** / Pela vossa encarnação, **R. livrai-nos, Senhor.** / Pela vossa morte e ressurreição, **R. livrai-nos, Senhor.** / Pela efusão do Espírito Santo, **R. livrai-nos, Senhor.** / Apesar de nossos pecados, **R. ouvi-nos, Senhor.**

Se houver Batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo,

R. ouvi-nos, Senhor.

Se não houver Batismo, mas somente a bênção da fonte batismal:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta fonte, onde renascerão os vossos filhos, **R. ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo,

R. ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos. **R. Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

Se houver Batismo:

CP. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

25. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

CP. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

E, se for oportuno, mergulhando uma ou três vezes o círio pascal na água, prossegue:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

e, mantendo o círio na água, continua:

E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

(Retira, então, o círio da água, enquanto a assembleia aclama:)

R. Fontes do Senhor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

26. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Após o rito do batismo e confirmação dos adultos [caso haja, conforme Ritual do Batismo de Adultos], toda assembleia, de pé e com velas acesas, renovam as promessas do batismo)

CP. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

(2ª fórmula - MR, p. 308)

CP. Renunciáis ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

R. Renuncio.

CP. Renunciáis a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

R. Renuncio.

CP. Renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

R. Renuncio.

CP. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

R. Creio.

CP. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? **R. Creio.**

CP. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

R. Creio.

CP. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

R. Amém.

27. CANTO PARA ASPERSÃO

R. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

(V.: Ione Buyst | M.: D.R.)

28. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 37)

CP. Irmãos e irmãs, nesta noite de alegria verdadeira em que Cristo ressuscitou; como povo sacerdotal, roguemos a Deus por nossas necessidades, cheios de alegria e esperança:

R. Cristo Ressuscitado, escutai a nossa prece.



1. Pela Igreja, para que, à luz da Ressurreição, proclame ardentemente a vitória da vida sobre a morte e transmita com fidelidade os valores do Evangelho, rezemos.

2. Pelos governantes das nações, para que a força da Ressurreição os inspire a promover a justiça, a liberdade e a paz entre os povos, rezemos.

3. Pelos neófitos, para que, renascidos na água e no Espírito, permaneçam firmes na fé, atentos à Palavra, inseridos na vida comunitária e ajudem a propagar o Reino de Deus, rezemos.

4. Pelas mulheres, para que sejam reconhecidas sua dignidade e sua riqueza em cada cultura, e cessem as discriminações das quais são vítimas em várias partes do mundo, rezemos.

5. Por nossa comunidade eclesial, para que, renovando seu compromisso batismal, viva com alegria o Evangelho e testemunhe o amor de Deus nos trabalhos pastorais e missionários, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Ó Deus de infinita bondade, que, nesta noite santa, nos renovastes pela vitória de Cristo, ouvi as preces que vos dirigimos alegremente. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



29. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

R. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

30. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

31. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

32. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio da Páscoa I - MR, p. 466)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO

É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

R. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada na noite santíssima da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.



33. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **R. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

34. CANTO DA COMUNHÃO

R. Mal começava o domingo, a semana, lá vêm as mulheres com flores e aromas, de passo em passo, de rua em rua. O sol já havia surgido, aleluia!

1. Bendito seja o Deus de Israel, que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor; da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos; lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a Ele servir na justiça e santidade; e sempre a Ele servir na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, anunciando o perdão a um povo pecador; anunciando o perdão a um povo pecador.

(M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

35. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

36. BREVES AVISOS (caso necessário)

37. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 312)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

CP. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

CP. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Onde as circunstâncias de natureza pastoral exigem que se reduza ainda o número das leituras, leiam-se ao menos três do Antigo Testamento, a saber, dos livros da lei e dos profetas; nunca se pode omitir a leitura do capítulo 14 do Livro do Êxodo, com o seu cântico (*Paschalis Sollemnitatis* – Edições CNBB e MR, p. 294).
2. Ao anunciar a vigília pascal, evite-se apresentá-la como o último ato do Sábado Santo. Recomenda-se encarecidamente aos pastores insistir na formação dos fiéis sobre a importância de se participar de toda a Vigília Pascal.

(*Paschalis Sollemnitatis* – Edições CNBB)

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



DESCUBRA AS RAÍZES JUDAICAS DA NOSSA FÉ!



A BÍBLIA
PASSO A PASSO
DE ADÃO A JACÓ

Tradução inédita para o Brasil





A CNBB DESEJA A TODOS UMA

Feliz Páscoa!